

ENQUADRAMENTO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2009

Os documentos previsionais que se submetem à apreciação, discussão e deliberação nos Órgãos do Município – Câmara Municipal e Assembleia Municipal – conferem substância à actividade da Câmara Municipal, quer no que concerne à sua dimensão de funcionamento corrente, quer ainda na dimensão correspondente à política de investimentos preconizada para o ano de 2009, sendo que, subjacente a esta última, encontram-se naturalmente plasmados diversíssimos projectos, acções e concretizações constantes do Compromisso Eleitoral que, em Outubro de 2005, foi maioritariamente sufragado pela população em acto eleitoral e que, assim, se constituiu ou converteu em Compromisso de Gestão.

Não obstante estarmos perante um documento que visa enquadrar os princípios que presidiram à elaboração dos instrumentos fundamentais de planeamento e gestão do Município de Alcochete para 2009, importa recordar e enfatizar alguns dos aspectos que, em diversos níveis e dimensões, caracterizam o ano ainda em curso.

Numa conjuntura indelevelmente marcada pela gravíssima e complexa crise económica e financeira internacional – cujos contornos não se encontram plenamente definidos, mas que, certamente, fará repercutir os seus efeitos no curto e no médio prazo –, a Câmara Municipal de Alcochete desenvolveu a sua actividade em conformidade com as suas atribuições e com o que havia ficado determinado nos documentos previsionais e na prossecução dos interesses da sua população, sendo de realçar algumas intervenções constantes do PPI/2008, nomeadamente a conclusão e inauguração da **Biblioteca de Alcochete**, a **Construção dos Espaços Verdes na 2ª fase da Variante Urbana de Alcochete**, a **Requalificação da Rua do Comércio – Núcleo D**, a **Repavimentação e Pinturas da Av. da Revolução 1383/1385**, a **Construção do Parque Infantil no Jardim do Rossio**, a **Construção do Parque Infantil da Urbanização dos Flamingos**, a **Requalificação da Quinta da Caixeira, no Samouco** – que tem actualmente o topónimo Praceta Manuel Bernardo Gonçalves, primeiro Presidente da Junta de Freguesia do Samouco após a instituição do Poder Local Democrático –, a **Execução de Furo de Captação de Águas no Samouco**, a **Requalificação do Espaço de Recreio do Jardim de Infância do Samouco**, a **Construção de Recinto Desportivo no Recreio da Escola nº 2 do Valbom**, a **Colocação de Toldos nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico**, a **Requalificação do Beco do Alecrim, na Fonte da Senhora**, a **Construção da Estação de Lavagem e do Piso Intermédio das Oficinas de Águas nos Serviços Operacionais da Autarquia** e, ainda, a **Reabilitação das Conduitas da Rede de Água do Concelho**.

Acresce que, no que se relaciona ainda com os Investimentos previstos no PPI de 2008, a Câmara Municipal aprovou a abertura dos **Concursos Públicos para a construção do Parque Desportivo e de Lazer do Valbom e da Extensão do Centro de Saúde na Freguesia do Samouco**, que, no presente

momento, se encontram em pleno desenvolvimento processual dos seus trâmites, prevendo-se o início das respectivas obras de execução física para os alvares do ano de 2009.

O ano em curso assistiu igualmente à dinamização do Quadro de Referência Estratégico Nacional, pelo que, naturalmente, a Câmara Municipal de Alcochete procedeu à elaboração e apresentação de candidaturas tendentes à concretização da filosofia de desenvolvimento sustentável que preconiza para o seu território e que, inequivocamente, contribua para o incremento da qualidade de vida das suas populações, destacando-se as candidaturas referentes à Requalificação da Orla Ribeirinha – Avenida D. Manuel I (correspondente a um investimento estimado em € 2.828.750,00), à construção do Centro Escolar da Quebrada, em Alcochete (correspondente a um investimento avaliado em € 2.543.118,00) e à construção do Centro Escolar de S. Francisco (correspondente a um investimento de € 1.965.618,01).

Sucedo que, contrariando a fundada convicção da Autarquia no que concerne aos respectivos mérito técnico e indispensabilidade de concretização, as referenciadas candidaturas foram indeferidas com fundamento num critério que, atendendo ao estado de maturidade do projecto ou obra, penaliza e prejudica manifestamente os municípios dotados de menor capacidade orçamental, assumindo-se, assim, inversamente à filosofia que supostamente deveria presidir à gestão do QREN, como um factor gerador de maiores assimetrias regionais e nacionais.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Alcochete aprovou por unanimidade e apresentou aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República um conjunto de reivindicações a consagrar em sede de PIDDAC, que integrava, entre outras, a construção dos Centros Escolares da Quebrada, em Alcochete, de S. Francisco e do Samouco, a construção de uma nova Escola do 2º Ciclo do Ensino Básico, a construção de um novo Hospital Alcochete – Montijo, a extensão da concessão da rede do Metro Sul do Tejo até ao Concelho de Alcochete, a construção de um novo Lar de 3ª Idade da Santa Casa da Misericórdia, o reforço dos meios humanos e técnicos do Posto Territorial da GNR em Alcochete e o reforço dos meios técnicos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete.

Sendo o Município de Alcochete o que, de entre os Municípios do Continente, menores descentralizações financeiras recebe do Orçamento do Estado, seria de esperar que o PIDDAC pudesse ser utilizado como um instrumento financeiro susceptível de compensar e eventualmente corrigir essa realidade.

Porém, a maioria parlamentar que sustenta o actual Governo da República limitou-se a contemplar e a aprovar para o Município de Alcochete, em sede de aprovação do Orçamento do Estado 2009, uma verba global de, € 17.545,00, sendo que € 16.545,00 se destinam a Redes Culturais e € 1.000,00 à Operação de Requalificação da Zona Ribeirinha da Vila de Alcochete – Rua do Norte.

A Câmara Municipal de Alcochete encontra-se ainda confrontada com a situação de incumprimento dos contratos-programa celebrados com os Ministérios da Educação e da Cultura e correspondentes à construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2.3 “El Rei D. Manuel I” e da Biblioteca de Alcochete, mostrando-se pertinente referir que esse incumprimento consubstancia uma dívida perante a Autarquia de € 456.973,94, mas que, não obstante essa circunstância e mediante um esforço financeiro da Autarquia, as respectivas empreitadas encontram-se integralmente pagas.

Assumindo este texto o propósito de enquadrar e de explicitar os contornos essenciais e os princípios subjacentes aos **Documentos Previsionais de 2009**, importa desde logo concluir que, comparativamente ao ano de 2008, o total geral previsto se mostra superior, circunstância naturalmente positiva e que, por isso, merece particular referência, mas que não preclude a exigência de manutenção de medidas políticas de contenção e de rigor na realização das despesas públicas.

Considerando a natureza do presente texto, importa, pois, proceder à apresentação sistemática e concisa dos principais eixos de intervenção que vão ser prosseguidos pela Câmara Municipal de Alcochete no ano de 2009 e que constam, naturalmente, do Plano Plurianual de Investimentos que se propõe para aprovação.

Constituindo-se como um dos principais eixos de intervenção estratégica da Autarquia e integrado no âmbito do **Ordenamento do Território**, o Processo de Revisão do PDM de Alcochete continuará a ver os seus trâmites desenvolvidos em 2009, estando prevista a elaboração, entre outros, do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município de Alcochete, a elaboração do Plano Estratégico para a Frente Ribeirinha, a elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica, a elaboração da Carta da REN, não exceptuando a elaboração ou o desenvolvimento de Planos de Urbanização, Planos de Pormenor ou de Planos Intermunicipais/Programas de Acção Territorial.

Num contexto em que se anuncia para o curto prazo o início da construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete, o Município de Alcochete confronta-se com o maior desafio da sua História, pelo que o Plano Director Municipal de 2ª Geração terá de traduzir dois imperativos políticos fundamentais: a) permitir e proporcionar o desenvolvimento económico, social e ambiental do território e da sua população; b) preservar e valorizar a identidade do Concelho e da sua comunidade.

No que concerne à **Educação** e perante a necessidade premente de requalificação do parque escolar existente, proceder-se-á, designadamente, à conclusão dos projectos de especialidade do Centro Escolar da Quebrada e do Centro Escolar de S. Francisco – visando a Autarquia apresentar novas candidaturas para este efeito ao QREN, podendo, caso venham a obter deferimento, como se deseja, ter de recorrer-se a um empréstimo bancário que sirva de complemento ao financiamento comunitário –, à Construção

da Recepção do actual Pré-Escolar de S. Francisco, à conclusão do procedimento, aprovação, abertura de concurso público e obras de Ampliação da Escola da Restauração, à Remodelação dos Estabelecimentos de Educação e Ensino e à Construção de Infra-estruturas Desportivas nos Estabelecimentos de Educação e Ensino.

Relativamente à **Saúde** e em conformidade com o explicitado anteriormente, a Câmara Municipal de Alcochete determinou a abertura de concurso público conducente à construção da Extensão do Centro de Saúde de Alcochete na freguesia do Samouco, prevendo-se a conclusão das respectivas obras de empreitada durante o segundo semestre de 2009, ficando, desta forma, a Freguesia e a população do Samouco dotadas de um novíssimo equipamento de saúde, assumindo a Autarquia – reitera-se – uma competência que deveria ter sido exercida pelo Ministério da Saúde.

No que respeita, ainda, à **Habituação e Serviços Colectivos**, a Autarquia procederá à Remodelação do Largo de S. Brás, no Samouco, ao Reforço do Sistema de Captação e Abastecimento de Água e à Reestruturação dos Espaços Verdes no Concelho.

No que concerne ao eixo correspondente aos **Serviços Culturais e Recreativos**, a Câmara Municipal, entre outras intervenções previstas, construirá o Acesso Poente à Biblioteca de Alcochete.

No que concerne ao **Desporto, Recreio e Lazer** e conforme se esclareceu supra, a Câmara Municipal determinou a abertura de concurso público conducente à construção do **Complexo Desportivo e de Lazer do Valbom**, que integrará uma ampla zona verde, um circuito de manutenção, uma pista de atletismo de velocidade, dois courts de ténis e uma parede de bate-bolas, prevendo-se a conclusão das respectivas obras de empreitada durante o segundo semestre de 2009.

Ainda no âmbito dos equipamentos de natureza desportiva, proceder-se-á à impermeabilização das bancadas do Campo de Futebol do Samouco.

No domínio dos **Transportes, da Mobilidade Urbana e Comunicações**, a Câmara Municipal vai proceder à Requalificação da Rua do Mercado, à Requalificação da Rua João de Deus/Rua do Catalão, à Requalificação do Passeio da Avenida D. Manuel I, à Requalificação da Rua do Norte, no Samouco e à Requalificação da Rua Futebol Clube de S. Francisco, assim como, à execução do “Projecto PEDAL – Plano de Eco mobilidade Sustentável de Alcochete” sendo que, no âmbito da **Indústria e Energia**, se encontra prevista a Remodelação da Rede de Iluminação Pública do Concelho e a Beneficiação de Outras Redes de Distribuição.

Perante o exposto, consideramos que os presentes documentos previsionais, nomeadamente os compromissos plasmados no PPI, se integram na estratégia de desenvolvimento preconizada para o Concelho e que contribuirão decisivamente para o aumento da qualidade de vida da nossa população.

Alcochete, 17 de Dezembro de 2008

O Presidente da Câmara Municipal de Alcochete,

Luís Miguel Franco (Dr.)